

# Educação Ambiental

Caderninhos de  
Educação Ambiental



*e sua Tesoura Mágica*

Marilena Flores  
Martins

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

4





GOVERNO DE SÃO PAULO

Governador

*Geraldo Alckmin*

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Secretário

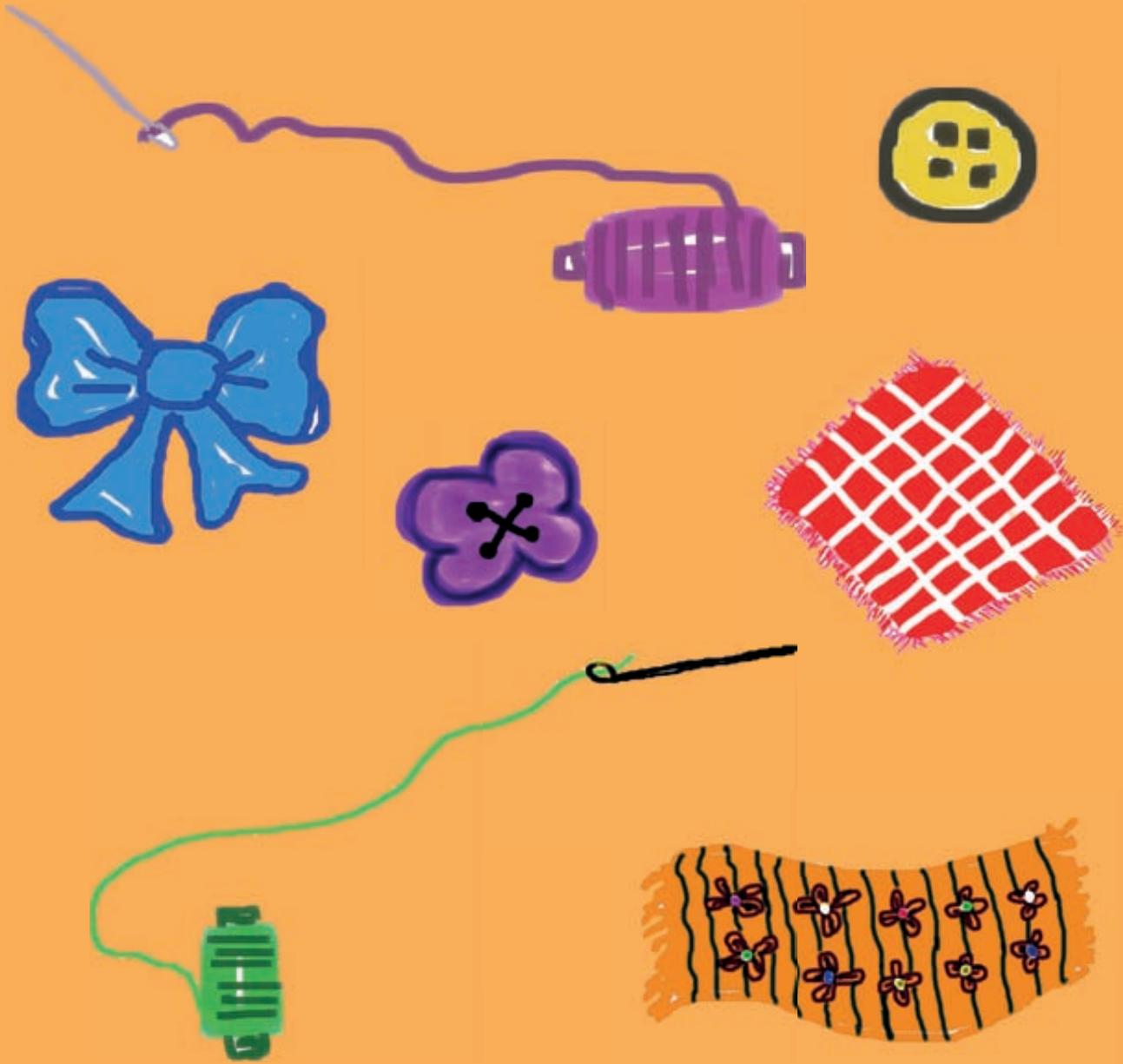
*Bruno Covas*

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Coordenadora

*Yara Cunha Costa*







# e sua Tesoura Mágica



**Texto**

Marilena Flores Martins

**Ilustrações**

Renata Martins Ponzoni



Gigi era uma menina esperta e muito apegada à avó. Adorava, em especial, as bonecas de pano que a avó, que era costureira, fazia, sempre aproveitando retalhos que sobravam de seus trabalhos.

Um dia, Gigi conheceu a Ecobrinquedoteca, um lugar muito legal no Parque Jacarandá. Aquele logo se tornou seu espaço favorito para se divertir com a irmã e a melhor amiga. Foi lá que Gigi percebeu que as bonecas de pano da vovó eram uma ótima oportunidade, não só para fazer muitas crianças felizes, mas também para garantir o seu futuro como empresária de sucesso.

O novo volume da coleção Caderninhos de Educação Ambiental nos ensina que muita coisa boa pode ser feita reaproveitando, reutilizando e reciclando materiais que poderiam acabar no lixo. Apresenta a Ecobrinquedoteca como um espaço pensado especialmente para as crianças, no qual, ludicamente, aprendem a cuidar da natureza. Lá, as crianças são estimuladas a trocar brinquedos usados, dar novos usos a materiais descartados, valorizar brinquedos e objetos feitos a partir do reuso de materiais, criar e recriar. O livro ainda estimula a solidariedade e a amizade entre as crianças e divulga os parques como bons espaços para as crianças desfrutarem no tempo livre.

**BRUNO COVAS**

Secretário de Estado do Meio Ambiente

Gigi era uma menina de oito anos muito esperta e curiosa. Vivia com seus pais, sua irmã e sua avó, em uma comunidade, distante do centro da cidade. Adorava brincar com sua irmã Mariana, de seis anos, e com a amiga Aline que estudava em sua escola. Nasceu com deficiência auditiva e usava aparelhos nos ouvidos para comunicar-se com as pessoas.



A Vó Nena, além de costurar para ajudar nas despesas da casa, tomava conta das meninas, enquanto os pais estavam no trabalho. Era muito carinhosa com as netas e fazia lindas bonequinhas de pano para elas brincarem.

A boneca que Gigi mais gostava, porque era muito parecida com ela, era uma boneca morena, de cabelos enroladinhos.



Gigi queria ser como a avó e gostava de olhar quando ela fazia as bonecas com os retalhos que sobravam da sua costura. Vó Nena, sempre paciente, muitas vezes ouvia a neta dizer:

– Sou uma menina de sorte vovó! Adoro aprender a costurar com a senhora, mas acho que a senhora gosta mesmo é de fazer brinquedos...

– É verdade Gigi! Principalmente, “bonecas de trapo”, que aprendi a fazer com minha mãe quando morávamos lá em Minas Gerais...



– Vovó, as suas bonecas são de trapo e são lindas! Você combina cada pedacinho dos retalhos e, de repente, *vapt!* A gente ganha uma boneca do jeitinho que pediu! Sabe vovó, eu acho que seu segredo é essa sua tesoura. Ela é mágica, não é?! Eu ainda vou aprender a fazer lindas bonecas de pano com ela. Você me ensina? No Natal, gostaria tanto de ganhar uma boneca vestida de noiva...



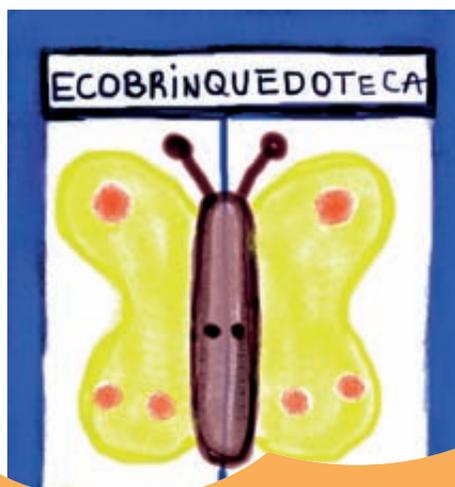
O tempo passou e quando chegou a manhã de Natal, Gigi finalmente ganhou sua boneca vestida de noiva e foi logo falando:

– Adorei a boneca, Vovó! Quando eu crescer, também vou ser uma “fazedora” de bonecas!



A amiga de Gigi, Aline, que morava na mesma comunidade chegou na casa de Gigi muito agitada e falando rápido:

– Gigi, Gigi, quero te contar uma coisa! Precisamos conhecer a novidade do Parque Jacarandá, uma EcoBrinquedoteca novinha que acabou de ser inaugurada...



Como Gigi era muito tímida ficava preocupada em ser aceita pelas outras crianças e comentou com a amiga:

– Não sei não, acho que não vou, será que eu vou entender o que eles falam? E será que eles vão me entender e ser meus amigos?

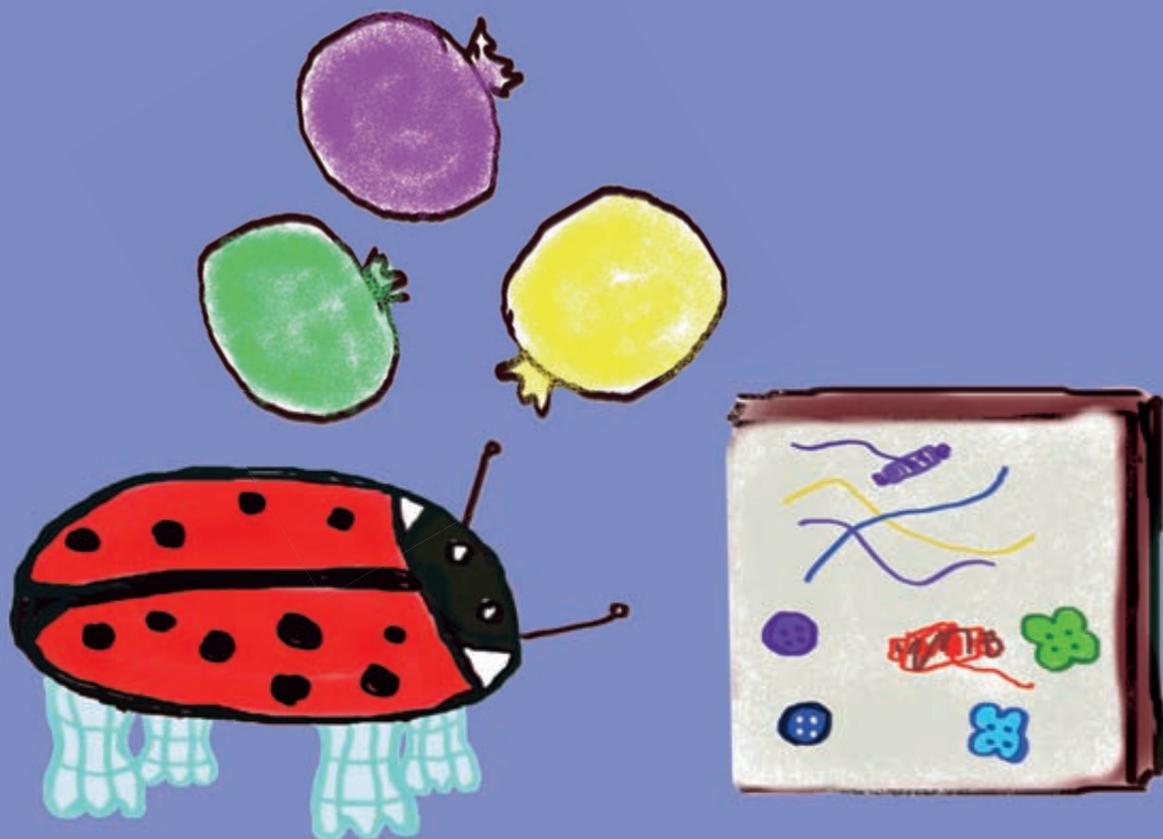
– Claro que vão, vai ser muito legal! Seja corajosa! Nós vamos nos divertir muito! Eu sei que você vai gostar! Respondeu Aline.



As meninas resolveram convidar a Vó Nena. Correram para a sala e a encontraram terminando mais um vestido. Insistiram tanto, mas tanto, que ela aceitou o convite. Chamaram Mariana e foram todas, muito alegres, para o parque...

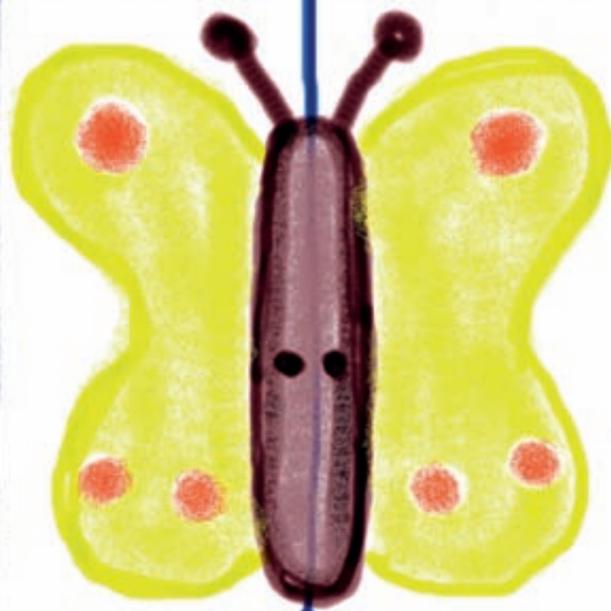


Quando chegaram ao local, ficaram encantadas com o que viram. Era tudo muito bonito e colorido, com um banco em forma de joaninha, feito de garrafas Pet, vazias, de refrigerante e um monte de brinquedos feitos de muitas coisas e produtos que elas estavam acostumadas a jogar fora: tinham bolas feitas de bexigas de aniversário, jogos feitos de caixas de papelão e botões de roupa, casinha de boneca feita de caixa de sapato e tantas outras coisas... Mas, bonecas de trapo como as da Vó Nena, nem pensar!



RECICLAR - REUTILIZAR - REDUZIR  
FAZ A DIFERENÇA NA COMUNIDADE  
REPENSE OS MATERIAIS !!!

ECOBRIQUEDOTECA



Lica, que cuidava da EcoBrinquedoteca, foi recebê-las:

– Bem-vindas, crianças! Este espaço foi pensado especialmente para vocês brincarem e para conhecer melhor a nossa amiga natureza!

Vó Nena também ficou muito animada e disse:

– Meninas, olhem só quanta coisa bonita e interessante, agora vocês podem fazer tudo o que imaginarem!

– Aline, aqui nós podemos fazer magia, como a Vovó Nena? Só de olhar, já dá vontade de brincar! Exclamou Gigi.



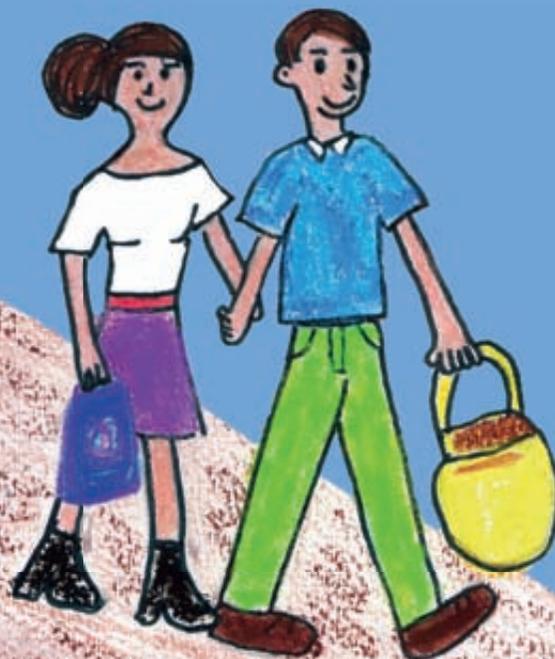
As outras crianças logo entenderam as dificuldades de Gigi e nem se importaram por ela usar aparelhos nos ouvidos. Ela, que estava muito animada por ter feito novos amigos, foi logo propondo à turma:

– Gente! Vamos desenhar roupinhas nesses papéis que seriam jogados no lixo e depois costurar com os retalhos, para fazer bonecas de trapo, iguais às da Vó Nena?



Nas semanas seguintes, com a animação das crianças, Lica também resolveu entrar na brincadeira e foi procurar alguns de seus amigos para pedir ajuda. Eram pais, mães, catadores de latinhas, estudantes, outras avós, muita gente mesmo...

Vó Nena ficou tão contente com o que as crianças estavam fazendo que até emprestou a sua tesoura mágica à EcoBrinquedoteca, para que pudessem usá-la com a ajuda da Lica.



Um dia, numa de suas visitas ao lugar, Vó Nena comentou com Lica:

– Essas meninas são muito caprichosas e não desanimam. Se continuarem assim, quando crescerem, serão grandes empresárias!

As meninas aprenderam a limpar e guardar os materiais em um grande armário colorido que chamavam de “lojinha dos trecos e cacarecos”. Aprenderam, também, que se fossem organizadas e cuidadosas suas bonecas ficariam ainda mais bonitas.

Como passar do tempo, incentivaram os amiguinhos a levarem seus brinquedos usados para trocarem entre si. Assim, poderiam ter ainda mais brinquedos e ajudar os pais a economizarem, além de brincarem muito mais.



O grupo estava bastante animado, fazendo os bonecos e criando novos passatempos e jogos. A farra era tão grande, que até fizeram uma cidade em miniatura!

Nos dias ensolarados, a brincadeira rolava em todo o parque. As crianças exploravam as trilhas, conheciam novas flores, sentiam seus variados perfumes e podiam observar as diversas espécies de bichinhos que moravam por lá.

– Olhem o que eu encontrei debaixo destas folhas secas! São tatus-bola, joaninhas, minhocas e besouros. Falava Mariana.

– Olhe esta flor! Ontem ela não era só um botãozinho? Dizia Aline.



Gigi e as outras crianças adoravam escorregar, escalar e balançar nos “brinquedões” construídos com pedaços de madeira e troncos de árvores, que haviam caído na última chuva.

Gigi, Aline, Mariana e as outras crianças também adoravam ficar na EcoBrinquedoteca, pois lá podiam construir seus próprios brinquedos e objetos, conversar e aprender sobre uma porção de coisas, além de cuidarem bem da natureza.



Dentre os brinquedos emprestados para as crianças, havia uma bonequinha de pano, que era a preferida de todos, a Juju.

Sempre que a Lica emprestava Juju para alguma criança, explicava:

– Olhem, ela gosta muito de conversar e quer que todos sejam amigos. Cuidem bem dela.



Depois de um tempo, Lica contou às crianças que nas casas por onde Juju passava as famílias ficavam mais interessadas em participar das brincadeiras, as crianças faziam novos amigos e deixavam seus pais menos preocupados.

Gigi sempre observava tudo atentamente e dizia:

– Sabe Lica, brincar pode transformar o mundo num lugar muito melhor e mais bonito. Adoro costurar bonecas parecidas com as crianças, quero que elas sejam felizes.



Agora Gigi já era quase uma mocinha e ajudava Vó Nena em suas costuras. Quando as duas ficavam no *tac tac* da tesoura mágica, a menina comentava com a avó:

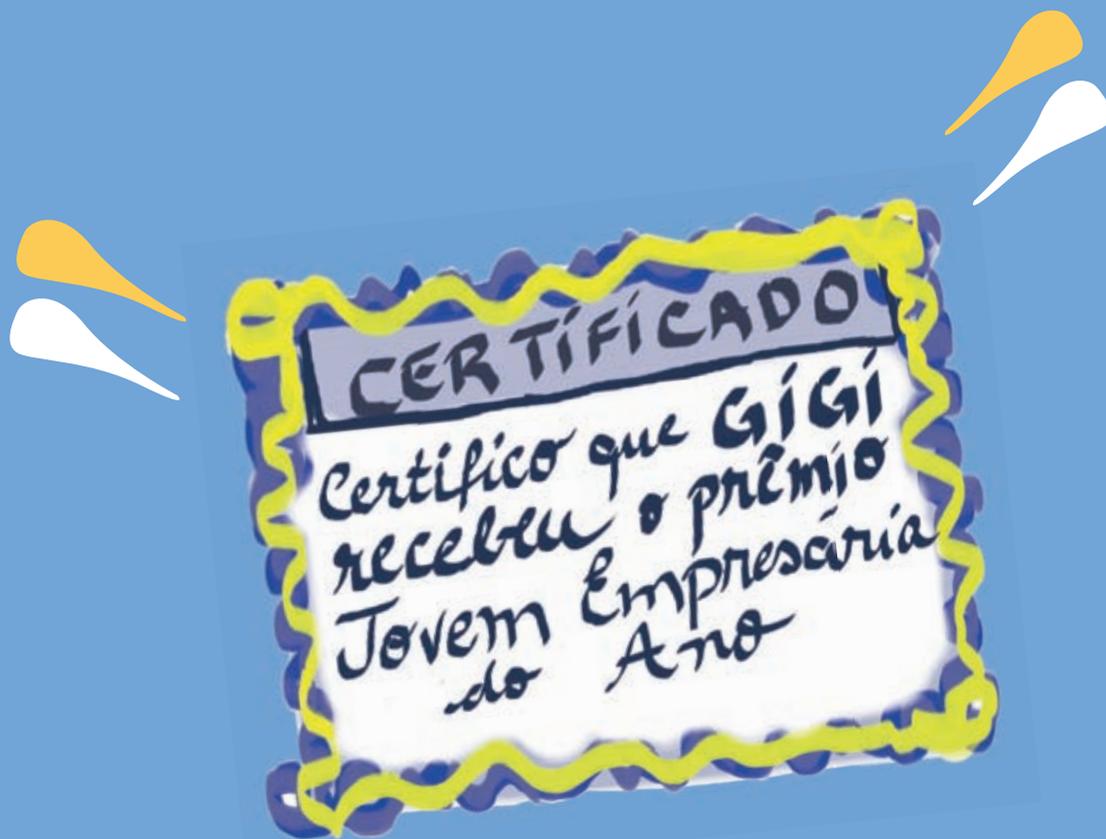
– Quero ser costureira de bonecas e fazer muitas delas para todas as crianças do mundo!

– Que alegria minha filha! Vou continuar a te ensinar tudo o que sei e quando você se tornar a melhor “fazedora” de bonecas de trapo do Brasil, vai ganhar a minha tesoura mágica e minha máquina de costura. Você vai ser uma grande empresária e vai realizar seu sonho, Gigi!



Muitos anos se passaram e Gigi, Mariana e Aline se transformaram em lindas mocinhas...

Numa bela tarde as três jovens estavam se preparando para uma grande festa, em que Gigi receberia o Prêmio Internacional “Jovem Empresária do Ano”. Muito animada, se emocionou quando se lembrou do tempo em que elas iam à EcoBrinquedoteca e como Aline a tinha incentivado a não desistir. Lembrou-se dos conselhos da Vó Nena e da doçura de Lica.

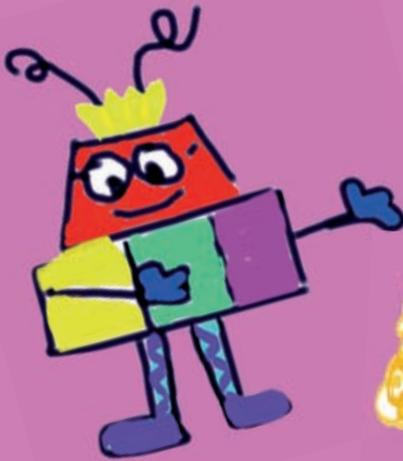


Como poderia esquecer-se do dia em que teve a ideia de montar a empresa de bonecas de pano e convidar Aline para ser sua sócia?

– E pensar que tudo começou com a “tesoura mágica” da vovó Nena! Lembrou Mariana...

– Vamos, vamos! Apressou Aline.

– Precisamos fazer ainda muitas bonecas para alegrar mais e mais crianças...



E as três jovens foram felizes para a festa, sabendo que tinham realizado um grande sonho em suas vidas, contribuindo para que muitas crianças pudessem continuar a brincar e, principalmente, a ter também a chance de realizar seus sonhos, sempre!



Direitos de Impressão e Distribuição  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Autoria  
MARIILENA FLORES MARTINS

Ilustrações  
RENATA MARTINS PONZONI

Revisão de Texto  
DENISE SCABIN PEREIRA

Argumento e Capa da Coleção  
BIA VENTURINI

Colaboração Técnica  
CIBELE PAFETTI DE AGUIRRE  
ROBERTA HAMMERAT  
ROSELENE CREPALDI

Ctp, Impressão e Acabamento  
IMPrensa OFICIAL DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

## Sites

[www.ambiente.sp.gov.br/cea](http://www.ambiente.sp.gov.br/cea)

**IPA Brasil - Associação Brasileira pelo Direito de Brincar**  
[www.ipadireitodebrincar.org.br](http://www.ipadireitodebrincar.org.br)

**IPA internacional**  
[www.ipaworld.org](http://www.ipaworld.org)

Ficha Catalográfica preparada pela:

**Biblioteca – Centro de Referência em Educação Ambiental**

S24g São Paulo (Estado) Secretaria do Meio Ambiente /  
Coordenadoria de Educação Ambiental. Gigi e a Tesoura  
Mágica. Texto Marilena Flores Martins. - São Paulo : SMA/  
CEA, 2014.

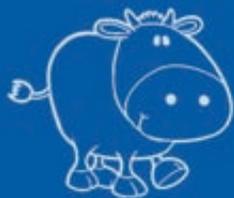
26p. ; il. 20 x 20 cm. (Coleção Caderninhos de Educação  
Ambiental)

Bibliografia

ISBN – 978-85-62251-27-6

1. Educação ambiental 2. EcoBrinquedoteca 3. Espaço  
lúdico 4. Reaproveitamento de materiais recicláveis 5.  
Cidadania I. Martins, Marilena Flores II. Título III. Série.





GOVERNO DO ESTADO  
**SÃO PAULO**

Secretaria do Meio Ambiente